

» ENTREVISTA » ÍTALO MITRE

DIRETOR JURÍDICO DA ARENA DAS DUNAS

“A PPP eleva a capacidade de operação entre o poder público e o privado”

« PARCERIAS » Ítalo Mitre enxerga as parcerias público-privadas como oportunidades para construir, gerir e modernizar áreas essenciais, como educação e saúde, além de beneficiar equipamentos do setor turístico

O consultor jurídico do Arena das Dunas, um dos maiores equipamentos do Rio Grande do Norte, Ítalo Mitre, enxerga as parcerias público-privadas como oportunidades para construir, gerir e modernizar áreas essenciais, como educação, além de beneficiar demais equipamentos de destaque no Estado, fomentando o setor turístico, que alimenta a economia potiguar. Em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, ele fala sobre benefícios, desafios e possibilidades que as PPP's proporcionam. No Brasil existe cerca de R\$ 4,5 trilhões em investimentos em PPPs e concessões em andamento ou que devem ser aplicados, em média, nos próximos 30 anos, de acordo com a consultoria Radar PPP, criadora do índice iRadarPPP. Este índice monitora diariamente mais de 4,6 mil projetos em desenvolvimento no Brasil e mostra o total de investimentos estimados em contratos em execução. O valor inclui também potenciais investimentos.

Foi a PPP que tornou o Arena das Dunas um empreendimento ativo no Estado?

Exato, considero que sim. A gente sempre teve esse foco, de que é preciso ter conteúdo. Foi uma mudança de cultura, então para se ter uma ideia, um exemplo, a gente vinha de uma cultura, assim, muita gente que está hoje na Arena veio desde a fase de obra, muita gente foi ficando. Então, quem instalou um sistema de energia elétrica ficou dando manutenção. A cultura de obra é totalmente diferente. Então, a gente tinha um procedimento que tinha da obra era revistar o carro que entrava e saía, porque é um risco para obra. Como se fosse um controle de estoque. E a gente saiu disso para hoje, as portas abertas, as pessoas entram. Você tem que monitorar, claro, isso gera outros riscos, continua sendo um ambiente controlado, mas com muito mais troca com a população.

O que precisa mudar na lei das PPP's?

A gente tem a lei Federal que é de 2004 e teve algumas atualizações ao longo desse período. Localmente, a gente tem uma necessidade premente disso, tanto que o Rio Grande do Norte já encaminhou um projeto de lei de PPP estadual para atualizar isso e modernizar essa relação no âmbito do Estado. O município está gestando esse amadurecimento. Também é uma lei dos anos 2010 e que merece essa atualização. A base legal é de constante amadurecimento, ela nunca está pronta. A partir do encaminhamento desse tipo de ação, os fatos vão tomando outros valores, as necessidades vão mudando. Então é necessário ter esse olhar de modernizar, sem ameaçar o que a gente chama de segurança jurídica. Especialmente nes-



MAGNUS NASCIMENTO



QUEM

Ítalo Mitre é consultor e diretor jurídico da Arena das Dunas, formado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e especialista em gestão, com ênfase em Parcerias Público-Privadas (PPP's) e concessões. Chegou em Natal em 2012 para trabalhar como advogado, depois de morar em São Paulo. De 2018 a 2022 foi diretor-presidente da Arena das Dunas. Para ele, parcerias público-privadas são importantes ferramentas que agregam valor a equipamentos públicos e melhoram serviços prestados à sociedade.

ses projetos que a ótica do privado é uma ótica de investimentos, ele faz uma análise de assumir um ônus, colocar recurso a serviço de um projeto para receber o resultado ao longo de 5, 10, 20 ou 30 anos. Então, se essas mudanças não respeitarem essa análise que foi feita no início, também destrói a credibilidade do ente para novos projetos.

O que falta para impulsionar as PPP's no Estado?

O primeiro passo que eu considero que sem esse os próximos não virão ou virão de forma não sustentável é no ente, seja município ou Estado, ter o que eu chamo de Autoridade de Parcerias. Um departamento, uma diretoria, uma secretaria, empresa pública que seja, mas alguém pensando em conectar essas atividades. Alguém pensando que tem um equipamento público ali que pode interessar a determinado setor e agente consegue entregar o que a gente está planejando dentro da agenda pública e também conectar uma outra atividade. Não adianta a Secretaria de Esportes estar pensando só em parcerias nos equipamentos de esportes, é preciso ter alguém que conecte de repente uma necessidade da Secretaria de Esportes com a da Educação e com um parceiro privado. Então, alguém que estrutura essa dinâmica para poder pensar, sair de uma ideia para efetivamente um projeto executável, alguma coisa que real-

mente entregue um equipamento para a população. Depois de conectar, pensando em manter. Alguns projetos de parcerias são longos, 10, 15, 20 anos ou até 35, mas durante essa execução, precisa de uma interlocução. Esse pós assinatura de contrato também é muito importante que haja no ente um time, interlocução com esse olhar, com esse ponto de vista.

Essa criação, além de abrir possibilidades como mencionado, também tornaria o processo mais ágil?

Com certeza, digamos que é a pedra fundamental. Acho que sem isso, tudo que você colocar ali vai desmoronar, mais cedo ou mais tarde e não vai conseguir capturar toda potencialidade daquela oportunidade. Então, mais importante que acelerar, eu acho que dá o início. É fundamental para que essas ideias saiam do papel.

Por alguns anos, o senhor foi diretor-presidente na Arena. Considera o modelo PPP um modelo eficiente e de resultado?

Sim, considero. A parceria tem uma vantagem sobre as concessões que é viabilizar projetos que não necessariamente se viabilizam sozinhos, ela cria uma capacidade de operação maior entre o poder público e o privado. Isso geral algumas demandas, é preciso ter uma decisão madurando o poder público em tomar essa decisão de realizar um pro-

jeito de PPP e aceitar esse ônus que vem com o projeto e do particular em entender que está com foco numa operação que é um projeto público. Tem uma entrega pública a ser feita. A parceria pública privada é muito eficiente porque permite essa repartição dos riscos.

A seu ver que áreas são interessantes para uma parceria público-privada?

A nossa orla urbana, é uma orla relativamente curta. Então, pode ser uma oportunidade a se estudada. Será que se urbanizar essa orla e criar oportunidades de explorar conteúdos disso. A gente tem um exemplo na orla do Rio Guaíba em Porto Alegre, que é uma concessão. O concessionário criou equipamentos, quadras, praças de skate e tem algumas áreas comerciais que ele explora. Tudo isso passa por uma análise de viabilidade. O privado vai olhar isso como uma oportunidade. Então, qual é o ônus, quanto de recurso eu tenho que aplicar e quanto de receita eu vou poder aferir disso. Se essa equação for positiva, vai ter atratividade. Outra oportunidade que eu acho sensacional é na área da Educação. Há um projeto pioneiro feito em Belo Horizonte, mas Recife já está com algo parecido, que é a construção e operação de escolas. Então, o parceiro privado constrói e opera, que significa dar manutenção, segurança, cuidar do funcionamento, infraestrutura como um to-

do e o município entra com a parte pedagógica. São iniciativas que podem ser aplicadas aqui e aí tem diversos outros, como concessão de praças, PPP de iluminação pública como tem sido feito em várias capitais. Isso moderniza e gera uma economia para o município porque a maioria dos parques são atrasados, tem uma tecnologia que consome mais energia. Também o saneamento básico. Há um mundo de oportunidades que o município e estado que não está aproveitando, está perdendo, está deixando de entregar algo de valor público.

Esse modelo beneficiaria principalmente serviços básicos?

A vantagem desse tipo de ferramenta é que eles têm soluções para tamanhos diferentes de parcerias e de problemas. Então, é possível usar uma concessão tanto para resolver problema de uma praça ou de um parque público. Algumas cidades, estão aproveitando a parte inferior de um viaduto que fica sem uso. Qualquer demanda pode ser estudada para resolver com esse tipo de ferramenta, mas não necessariamente, em todas as ferramentas serão as melhores soluções. Essa parte de infraestrutura social, lazer, esporte, educação, saúde, acho que tem tudo a ver com esse tipo de interação.

Qual equipamento do Estado tem potencial de se tornar um sucesso com PPP's?

Tem o Parque da Cidade. Eu acho que seria uma experiência muito boa tentar estruturar uma concessão para ele. No âmbito estadual, temos o Parque das Dunas e o Centro de Convenções que estão próximos e tem, na minha visão, o potencial de incrementar o interesse turístico. São equipamentos que, se conseguirem não só atender a população, mas ampliar a permanência do turista em um dia na cidade, gera uma transformação muito grande nessa indústria que é tão grande para o nosso estado.

Quais os desafios enfrentado por interessados em PPP's?

Eu diria que há ainda uma necessidade de descoberta do modelo. A inércia do ente público está conectada na contratação tradicional, em ter um escopo, ter um recurso e é um mercado buscar essa contratação. Então, mudar essa mentalidade, mudar esse paradigma, transferir um pouco do risco para iniciativa privada, mas também respeitar o êxito da iniciativa privada quando tiver resultado disso, é uma mudança de mentalidade que é preciso amadurecer e vem amadurecendo, eu considero.

ADESA
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SANTO ANTÔNIO/RN- ADESA
CNPJ: 35.310.188/0001-59
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

O Presidente da ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE SANTO ANTÔNIO/RN- ADESA no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os associados aptos a votarem, a exercerem de pleno o direito de escolha a se fazerem presentes a **ELEIÇÃO DA DIRETORIA**, para compor mandato para o quadriênio 2023 a 2027, que se dará no dia 03/06/2023 a partir das 10h, com o término previsto às 17h, que sucederá da seguinte forma: teremos o período de inscrições dos candidatos das 8h às 9h30; das 9h35 às 9h55, teremos a divulgação dos nomes aptos a concorrer ao pleito; a partir das 10h às 17h, teremos o decorrer do pleito eleitoral, o pleito terá o escrutínio secreto e direito, com urna única e fixa no seguinte endereço: Rua Praça da Rodoviária, 164 - Centro, Cep: 59.255-000, Santo Antônio/RN; a partir das 17h teremos a apuração dos votos e ao término desta, daremos posse aos eleitos.

Santo Antônio/RN, 13 de maio de 2023.
Dules da Silva de Araújo
Diretor Presidente da ADESA

PUBLICAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº. 004/2023

O Município de Tenente Laurentino Cruz/RN torna público que realizará, nos termos da Lei 8.666/93 e suas alterações, Licitação na Modalidade Tomada de Preço nº. 004/2023, tendo como objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE COMPLEXO ESPORTIVO (PROJETO ARENINHA) NO MUNICÍPIO DE TENENTE LAURENTINO CRUZ/RN.** No dia 31 de Maio de 2023, as 09:00 (nove) horas, horário local, em sua sede à Rua Vicente Batista, 107 - Centro, Tenente Laurentino Cruz - RN, na sala de Licitação. O presente Edital poderá ser adquirido no endereço supracitado gratuitamente desde que através de mídias como: CD/ROM, Pen-Drive, entre outros, no endereço eletrônico licitacao@tenentelaurentinocruz.rn.gov.br e pelo site: tenentelaurentinocruz.rn.gov.br. Edital complementar e maiores informações poderão ser obtidas junto ao Departamento de Administração da Prefeitura Municipal, localizada na Rua Vicente Batista, 107 - Centro, Tenente Laurentino Cruz - RN, e pelos telefones (0xx84) 99610-1231, no horário normal de expediente da Prefeitura Municipal das 07:00 horas às 13:00hs.

Tenente Laurentino Cruz/RN, 12 de Maio de 2023
José Erinaldo da Silva
Presidente da CPL

RÁDIO NATAL LTDA. CNPJ 46.026.622/0001-90 / NIRE 24200957333 - EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS - DATA, HORA E LOCAL: 05/05/2023, às 09hrs, na sede da sociedade localizada na Rua Capitão Abdou Nunes, nº 747, bairro Tirol, Natal/RN, CEP 59.014-540. **PRESEÇA:** a totalidade do capital social. **MESA:** Presidente: Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima; Secretário: Candido Pinheiro Koren de Lima Júnior. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada. **DELIBERAÇÕES:** Por unanimidade de votos, aprovou-se a redução do capital social de R\$ 429.318,00 para R\$ 398.319,00, nos termos do art. 1.082, inciso II do Código Civil. A restituição do capital reduzido ocorrerá à sócia TV Guararapes S.A. A redução de capital tornar-se-á eficaz após o transcurso do prazo legal sem que haja qualquer oposição, conforme art. 1.084, §1º do Código Civil. Presidente: Jorge Fontoura Pinheiro Koren de Lima; Secretário: Candido Pinheiro Koren de Lima Júnior. Natal/RN, 05/05/2023.

Vendo CASA PRAIA JACUMÃ centro,
6/4 sendo 3/4 no térreo e 3/4 no
1º andar. R\$300.000.
Contato: 3231-0243/ 99632-4469